

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: PIEN

Relatório Anual de Gestão 2025

MAYARA APARECIDA DE ALMEIDA GROSSKOPF
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	PIÊN
Região de Saúde	2ª RS Metropolitana
Área	254,90 Km²
População	14.409 Hab
Densidade Populacional	57 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE PIEN
Número CNES	6815642
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76002666000140
Endereço	RUA BELO HORIZONTE 92
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	3632-1291

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MAICON GROSSKOPF
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MAYARA APARECIDA DE ALMEIDA GROSSKOPF
E-mail secretário(a)	mayara.grosskopf@pien.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	41998771852

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2008
CNPJ	10.430.481/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MAYARA APARECIDA DE ALMEIDA GROSSKOPF

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 2ª RS Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ADRIANÓPOLIS	1349.338	6319	4,68
AGUDOS DO SUL	192.228	10770	56,03
ALMIRANTE TAMANDARÉ	195.145	125861	644,96
ARAUCÁRIA	469.166	162247	345,82
BALSA NOVA	396.914	13867	34,94
BOCAÍÚVA DO SUL	826.344	13405	16,22
CAMPINA GRANDE DO SUL	539.861	50600	93,73
CAMPO DO TENENTE	304.489	7693	25,27
CAMPO LARGO	1249.422	144504	115,66
CAMPO MAGRO	275.466	31888	115,76
CERRO AZUL	1341.187	16287	12,14
COLOMBO	198.007	241672	1.220,52
CONTENDA	299.037	20006	66,90
CURITIBA	434.967	1830795	4.209,04
DOUTOR ULYSSES	781.447	5744	7,35
FAZENDA RIO GRANDE	116.676	165943	1.422,25
ITAPERUÇU	312.382	33310	106,63
LAPA	2045.893	45878	22,42
MANDIRITUBA	379.179	29104	76,76
PINHAIS	61.007	131255	2.151,47
PIRAQUARA	227.56	127433	560,00
PIÊN	254.903	14409	56,53
QUATRO BARRAS	179.538	25397	141,46
QUITANDINHA	447.023	18882	42,24
RIO BRANCO DO SUL	814.361	40308	49,50
RIO NEGRO	603.246	31951	52,97
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	945.717	349880	369,96
TIJUCAS DO SUL	672.197	18458	27,46
TUNAS DO PARANÁ	668.481	6304	9,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA BELO HORIZONTE	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Jorge Almir dos Santos Martins	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2026

- Considerações

Correção de dados da Secretaria de Saúde:

Numero de telefone: (41) 3632-1291

E-mail: gestao.saude@piên.pr.gov.br

Correção de dados do Conselho de Saúde:

E-mail: conselhomunicipal.saude@pien.pr.gov.br

Nome do Presidente: Neidi Carla Wilzozz Wotroba (desde abril/2025 resolução em anexo)

ANEXOS:

1. Lei nº 533/1991 - Cria Conselho Municipal de Saúde.
2. Decreto nº 76/2024 - Nomeia membros para o Conselho Municipal de Saúde.
3. Resolução CMS nº 008/2025 - Nomeia Diretoria do Conselho Municipal de Saúde.
4. Editais que convocam audiências públicas para Demonstração e Avaliação de Ações e Serviços de Saúde referente ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Piên apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 141/2012, na Lei nº 8.142/1990 e na Lei nº 8.080/1990, bem como nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

O presente relatório constitui instrumento fundamental de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, tendo por finalidade demonstrar os resultados alcançados ao longo do ano de 2025, em consonância com as metas previstas no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

Neste documento, são apresentadas as ações e serviços de saúde executados, a análise dos indicadores epidemiológicos e assistenciais, bem como a execução orçamentária e financeira dos recursos aplicados na saúde, observando os princípios da transparência, eficiência e responsabilidade na gestão pública.

Ademais, o Relatório Anual de Gestão atende às exigências de prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Saúde, aos órgãos de controle e à sociedade, consolidando-se como ferramenta essencial para o fortalecimento do controle social e para o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde no município de Piên.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	520	504	1.024
5 a 9 anos	543	560	1.103
10 a 14 anos	518	538	1.056
15 a 19 anos	513	490	1.003
20 a 29 anos	1.094	1.067	2.161
30 a 39 anos	1.113	1.046	2.159
40 a 49 anos	1.096	1.012	2.108
50 a 59 anos	867	792	1.659
60 a 69 anos	624	642	1.266
70 a 79 anos	326	342	668
80 anos e mais	92	110	202
Total	7.306	7.103	14.409

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
PIEN	182	197	200	188

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	228	218	180	164	143
II. Neoplasias (tumores)	42	62	54	68	95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	10	6	13	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	26	44	48	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	46	42	62	64
VI. Doenças do sistema nervoso	28	47	30	49	66
VII. Doenças do olho e anexos	3	4	3	4	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	6	14	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	174	184	185	203	198
X. Doenças do aparelho respiratório	149	168	163	240	225
XI. Doenças do aparelho digestivo	127	221	178	289	293

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	29	15	23	31
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	30	20	48	39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	107	92	102	119
XV. Gravidez parto e puerpério	181	226	195	221	238
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	36	28	33	28
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	10	8	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	65	63	39	75	60
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	145	170	152	136	188
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	8	20	37	37
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.292	1.666	1.462	1.837	1.909

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	9	1	1
II. Neoplasias (tumores)	13	21	15	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	9	6	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	15	23	31
X. Doenças do aparelho respiratório	11	13	4	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	6	2	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	2	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	9	13	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	117	95	74	94

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade
Sem considerações adicionais.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	54.901
Atendimento Individual	48.662
Procedimento	199.795
Atendimento Odontológico	5.882

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7	15,72	-	-
03 Procedimentos clinicos	7.561	83.170,00	953	353.740,32
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	7.568	83.185,72	953	353.740,32

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
---	---	---
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	40	6.612,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	18.247	27,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	23.953	1.333,09	-	-
03 Procedimentos clinicos	168.090	217.307,54	956	355.062,62
04 Procedimentos cirurgicos	984	3.081,55	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	211.274	221.749,18	956	355.062,62

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	751	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2.738	-
03 Procedimentos clinicos	29	-
Total	3.518	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em anexo dados de produção informados pelas equipes de saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
Total	1	0	12	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	12	0	1	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
08061295000118	Direito Privado	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada Atenção básica	PR / PIÊN

03222337000131	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada Atenção básica	PR / PIÊN
----------------	-----------------	---	-----------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física Prestadora de Serviços do SUS conta com:

1 - HOSPITAL GERAL - gerenciado por entidade filantrópica sem fins lucrativos (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA e ISCMC (SANTA CASA DE MISERICORDIA NOSSA SRA DAS GRACAS e PIEN), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.613.835/0012-31, com sede na Rua Natal, nº 334, Centro, Pien e Paraná, CEP: 83860-000);

1 - CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE - sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde;

1 - UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE - Sede do setor de Vigilância em Saúde;

1 - POLO ACADEMIA DA SAUDE;

2 - Unidades Básicas de Saúde - Os bairros Central e Trigolândia contam com Unidades Básicas de Saúde

14 - Pontos de Apoio Rural - Os bairros de Gramados, Quicé, Mosquito, Aterrado Alto, Ponte Alta, Palmitos, Fragosos, Boa Vista, Camina dos Maia, Campina dos Crespins, Poço Frio dos Souzas, Poço Frio dos Moreiras, Lageados dos Martins e Campo novo contam com unidades de apoio de pequeno porte onde são realizados os atendimentos em saúde a população local.

5.3. Consórcios em saúde

- Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de Santa Catarina - CISNORDESTE - Lei 1181/2013
- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná - COMESP - Lei 877/2006
- Consórcio Intergestores Paraná Saúde - Lei 709/99.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	8	12	46	14
	Informais (09)	0	1	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	3	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	2	
	Celetistas (0105)	5	4	4	4	
	Informais (09)	1	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	1	0	0	
	Bolsistas (07)	0	0	0	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	77	85	85	111	
	Informais (09)	0	2	2	2	
	Intermediados por outra entidade (08)	10	12	10	3	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	17	24	24	0	
	Celetistas (0105)	26	26	23	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	2	9	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em anexo esta a relação atualizada de profissionais lotados na Secretaria Municipal de Saúde de Piên incluindo servidores efetivos, temporários, comissionados, estagiários e também os médicos bolsistas do Programa Federal Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e Implementação da Rede Materno-Infantil, articulando ações e serviços.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir atenção integral à saúde da mulher e da criança em âmbito municipal, priorizando o pré-natal, parto, puerpério e assistência à criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Gestantes do Município realizando pelo menos 06 consultas ou mais de pré-natal.	Proporção de gestantes SUS com 6 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2022			45,00	Proporção	45,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento das gestantes									
2. Manter a estratificação de risco e vinculação das gestantes aos Hospitais de referência para realização do parto, durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o desenho da Rede Mãe Paranaense	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.	Proporção	2022			50,00	Proporção	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as consultas de pré-natal conforme cronograma, avaliando em cada consulta possíveis alterações e mudança na estratificação de risco;									
3. Manter em zero (0) o número de óbitos maternos	Número de óbitos	Proporção	2022			0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento das gestantes que apresentam risco -Promover o atendimento humanizado durante pré-natal, parto e puerpério - Imunizar as gestantes conforme calendário vacinal -Discutir os casos ocorridos e realizar ações de prevenção e orientação									
4. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Avaliar o crescimento intrauterino - Realizar visita domiciliar até o 5º dia após o parto para avaliação da mãe e do bebê - Captar e inscrever a criança no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento - Estratificar as crianças - Realizar busca ativa das crianças faltosas (puericultura e vacinas) - Incentivar o aleitamento materno - Imunizar as crianças conforme calendário de vacinação - Discutir os casos ocorridos e realizar ações de prevenção e orientação -Acompanhamento médico e de e									
5. Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para as gestantes de risco com diagnóstico de sífilis	Número de testes de sífilis por gestantes	Número	2022			90	Número	90,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manter a realização de 03 testes rápidos de sífilis para as gestantes; - Ofertar os exames de pré-natal; -Monitorar os resultados de exames, a fim de garantir tratamento em tempo oportuno; - Realizar busca de faltosas aos exames - Educação Permanente para os profissionais									

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce ao tratamento do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2018			0,04	Razão	0,04	100,00
Ação Nº 1 - - Manter as campanhas para coleta do citopatológico - Realizar busca ativa de faltosas aos exames - Monitorar e avaliar o indicador -Monitorar os resultados de exames - Capacitação da equipe - Promover a conscientização das pacientes sobre a importância da realização do exame; - Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero no município									

2. Manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2017			0,04	Razão	0,04	100,00
---	---	-------	------	--	--	------	-------	------	--------

Ação Nº 1 - - Realizar busca ativa das mulheres para realização do exame e das faltosas - Disponibilizar transporte sanitário para realização do exame; - Monitorar e avaliar o indicador -Monitorar os resultados de exames de mamografia - Capacitação da equipe - Promover a conscientização das pacientes sobre a importância da realização do exame;

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Buscar formas de proporcionar atendimento de médicos nas seguintes especialidades: ginecologia/obstetra e pediatria	Numero de profissionais e população atendida	Número	2018			1	Número	1,00	100,00
--	--	--------	------	--	--	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - - Credenciamento de profissionais; - Parceria através de consórcios.

2. Garantir a cobertura vacinal das vacinas de rotina para as crianças.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017			95,00	Proporção	95,00	100,00
---	--	-----------	------	--	--	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - -Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação; -Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas; -Realizar campanhas de vacinação e horários de atendimento estendido

3. Manter em zero casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017			0	Número	0	0
--	--	--------	------	--	--	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - - Solicitar os exames conforme o Linha Guia Mãe Paranaense; -Notificar os casos para acompanhamento; - Realizar o tratamento adequado conforme resultado de exame; - Acompanha e tratar o parceiro se for o caso; -Tratar em tempo oportuno; -Busca ativa das gestantes faltosas; - Realização adequada do pré-natal; - Capacitação e atualização dos profissionais na temática

4. Manter o programa de planejamento familiar	Número de pacientes atendidos	Número	2017			120	Número	120,00	100,00
---	-------------------------------	--------	------	--	--	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - -Disponibilizar métodos anticoncepcionais conforme padronização da Secretaria Municipal de Saúde; -Realizar inserção de DIU; -Realizar encaminhamento para laqueadura tubária e vasectomia;

5. Implantar projeto e ações de prevenção de gravidez na adolescência visando diminuir o número de casos na faixa etária de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção				17,00	Proporção	17,00	100,00
--	--	-----------	--	--	--	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - -Trabalho em parceria nas escolas sobre o tema; -Trabalho interdisciplinar de conscientização com os pais; -Promover encontros educativos abordando temas como sexualidade, álcool e outras drogas, responsabilidade ambiental e responsabilidade familiar.

6. Realizar o teste do pezinho	Percentual de nascidos vivos com teste do pezinho realizado	Percentual	2017			100,00	Percentual	100,00	100,00
--------------------------------	---	------------	------	--	--	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - - Realizar o teste do pezinho; - Conscientização das gestantes sobre a importância de realizar o teste;

7. Realizar teste da mãezinha	percentual de gestantes com teste realizado	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
-------------------------------	---	------------	--	--	--	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - - Realizar o teste da mãezinha - Conscientização das gestantes sobre a importância de realizar o teste.

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir acesso qualificado aos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o contrato com o Hospital Santa Casa de Piên, para porta de entrada da Urgência e Emergência	contrato firmado	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manter a porta de entrada de Urgência e Emergência; -Supervisionar, controlar, fiscalizar e avaliar as execuções dos serviços contratados; - Constituir a Comissão de Acompanhamento da Contratualização e seu funcionamento; - Efetuar o pagamento pelos serviços prestados e dos incentivos previstos em portarias ao Hospital.									
2. Avaliar e monitorar as ações e serviços de saúde próprios e conveniados	Número de serviços contratados	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - -Monitorar e adequar à oferta de serviços contratados/conveniados conforme demanda									
3. Permanecer na rede Estadual de urgência e emergência	Município fazendo parte da rede	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Ampliar a rede de atenção à Urgência e Emergência									
4. Implementação de serviço público de saúde incluídos nas linhas de cuidados prioritários a que se refere o Incremento do Teto Financeiro de Atenção de Média e Alta Complexidade que serão destinados à realização de consultas, exames de média e alta complexidade, internações, procedimentos hospitalares, cirurgias relativos às especialidades definidas como linhas de cuidados prioritárias	Percentual das metas pactuadas co contrato de prestação de serviço	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - -Realizar os procedimentos pactuados de acordo com as Linhas de Cuidado									
5. Contratar e avaliar os serviços complementares de média e alta complexidade, através da contratação de auditoria e avaliação dos convênios, contratos e consórcios com prestadores	Número de auditorias realizadas e avaliações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação do serviço de auditoria e avaliação									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Rede de Atenção a Saúde Mental

OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação sobre a temática	realizar uma capacitação anual sobre a temática	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Proporcionar aos profissionais da área de saúde capacitação sobre a temática bem como prover meios para participação de eventos realizados pela RSM;									
2. Realizar em parceria com outros segmentos campanhas educativas sobre a temática	Número de ações e participantes	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde, principalmente contra as drogas utilizando mecanismos de impacto na sociedade;									
3. Manter o programa de combate ao Tabagismo com equipe multidisciplinar	Número de grupos implantados e número de pacientes atendidos	Número				4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - -Designar os profissionais para os grupos; -Proporcionar capacitação; -Identificar as pessoas tabagistas e encaminhá-las para os grupos; - Conforme protocolos disponibilizar os medicamentos para o tratamento do tabagismo, quando necessário; - Implantar Protocolo Clínico e diretrizes terapêuticas; -Ampliar a oferta do programa para as Unidades de Saúde e postos de atendimento; -Aumentar a divulgação pelas equipes de ESF aos pacientes de sua área de atuação									
4. Manter e ampliar o número de atendimentos clínicos em saúde mental com profissionais de psicologia e psiquiatria	Número de pacientes atendidos	Número				17.200	Número	1.549,00	9,01
Ação Nº 1 - -Contratar Recursos Humanos; -Credenciar clínicas e/ou consorcio para atendimento; - Manutenção de RH para o atendimento em saúde mental; -Aquisição de equipamentos, materiais e serviços									
5. Manter parceria para os grupos de Auto ajuda (AA e NA)	Número de pacientes ano nos grupos de auto ajuda	Número				35	Número	35,00	100,00
Ação Nº 1 - -Proporcionar transporte aos pacientes para participarem dos grupos parceiros;									
6. Incluir ações de saúde mental no NASF	Número de ações realizadas	Número				1	Número	0	0
Ação Nº 1 - -Atuar junto às ESF buscando ampliar as ações de forma multiprofissional para melhoria dos indicadores de saúde da população. -Proporcionar melhor acesso do paciente em situação de risco psicossocial e/ou doença mental ao sistema de Saúde; -Inserção social dos pacientes; -Realizar práticas preventivas - Apoio matricial - Implantação de ações em saúde mental para pessoas com depressão, histórico de suicídios bem como controle e acompanhamentos de outros transtornos mentais e prevenção -Fort									
7. Realizar um diagnóstico sobre a situação de saúde mental dos pacientes atendidos no município	Realizar um diagnóstico anual sobre a situação de saúde mental do município	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Implantar um protocolo de atendimento em saúde mental; -Fortalecer a rede; - Divulgar os fluxos									
8. Oferecer suporte psicológico no programa de Teste rápido, quando necessário	Número de pacientes encaminhados e atendidos	Número				10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento da demanda quando necessário									
9. Fortalecer a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial em parceria com os diversos setores do município	Percentual de reuniões realizadas no ano - 06 ao ano	Percentual				50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Disseminar a rede de Atenção Psicossocial									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, da Pessoa com Deficiência e dos Portadores de Doenças Crônicas

OBJETIVO N° 4.1 - Melhoria das condições de saúde mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em 0,25% ao ano anterior	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número				18	Número	18,00	100,00
Ação N° 1 - - Desenvolver estratégias de prevenção das doenças - Desenvolver atividades de educação em saúde dirigidas às comunidades - Imunizar a população conforme preconizado pelo calendário vacinal; - Monitorar a mortalidade por doenças prematuras; - Inserir o tema de Prevenção e de Vigilância das DCNT nas capacitações; - Qualificar os dados do SIM para DCNT rotineiramente; - Analisar a ocorrência de DCNT e seus fatores de risco;									
2. Acompanhar todos os pacientes com hipertensão e diabetes descompensados de cada área de abrangência	Número de pacientes acompanhados	Número				1.250	Número	1.250,00	100,00
Ação N° 1 - - Monitorar os HAS/DM; - Acompanhamento médico e de enfermagem; -Educação em Saúde para conscientização dos pacientes;									
3. Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	Número de idosos estratificados	Número				200	Número	200,00	100,00
Ação N° 1 - - Identificar e cadastrar os idosos; - Aplicar o VES 13 continuamente; - Realizar as consultas conforme o VES; - Realizar atividades educativas; - Monitorar o processo de estratificação anualmente; - Enviar a planilha de estratificação a cada dois meses para a Coordenação de Atenção Básica que encaminhar para a 2ª RSM									
4. Garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência e idosos na Unidades de Saúde	Número de unidades cadastradas no CNES adaptadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - - Adaptar os banheiros com vaso, acessórios com pia, dispensador para sabonete e papel em nível adequado; - Fixar barras de apoio, portas com abertura para fora e área que permita manobra de cadeira de rodas									
5. Atingir as metas de cobertura vacinal pactuada	Atingir 100% das metas pactuadas	Percentual				100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação N° 1 - -Promover campanhas de vacinação do idoso - Realizar busca ativa de idosos acima de 60 anos faltosos para campanha de vacinação contra influenza									
6. Garantir ao idoso a assistência à saúde, nos diversos níveis de atendimento do SUS	Número de idosos estratificados e atendidos	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Monitorar os HAS/DM; - Acompanhamento médico e de enfermagem; -Educação em Saúde para conscientização dos pacientes									
7. Capacitar continuamente os técnicos em relação às especificidades da saúde do idoso	Número de capacitações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - - Identificar e cadastrar os idosos; - Aplicar o VES 13 continuamente; - Realizar as consultas conforme o VES; - Realizar atividades educativas; - Monitorar o processo de estratificação anualmente; - Enviar a planilha de estratificação a cada dois meses para a Coordenação de Atenção Básica que encaminhar para a 2ª RSM;									

DIRETRIZ N° 5 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde**OBJETIVO N° 5.1 - Garantir acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter a cobertura populacional de 100% pelas equipes de ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura populacional de 100% pelas equipes de ESF									
2. Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Básica	Reduzir o número de internações por condições sensíveis à atenção básica em 5% ao ano	Número				1.548	Número	1.500,00	96,90
Ação Nº 1 - Implantar protocolos e fluxos de atendimentos - Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária -Monitorar as causas de internamentos da população residente - Realizar capacitações a fim de fortalecer as ações na atenção básica									
3. Qualificar o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde em seu território de abrangência	Percentual de famílias visitadas x número de famílias cadastradas na área	Percentual				100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - -Trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente, utilizando-os de forma sistemática, com apoio da equipe, para a análise da situação de saúde, -considerar as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, e priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;									
4. Manter a qualificação das equipes de ESF através do Previne Brasil	Número de equipes qualificadas através do PMAQ	Número				4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - -Incentivo do recurso do Previne Brasil através da avaliação externa conforme desempenho -Apresentar a cada Quadrimestre o relatório dos resultados									
5. Manter o atendimento de fonoaudiologia	Número de pacientes atendidos	Número				220	Número	35,00	15,91
Ação Nº 1 - -Manter o convênio para atendimento da demanda									
6. Manter e ampliar o atendimento de fisioterapia	Número de pacientes atendidos	Número				650	Número	1.050,00	161,54
Ação Nº 1 - - Manter o convênio para atendimento da demanda - Buscar parceria e convênios para ampliação do serviço seja através de recursos Estaduais e Federais									
7. Implantar a estratificação de risco de todos os grupos prioritários (crianças, gestantes, crônicos, idosos, saúde mental)	Percentual de pacientes estratificados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Seguir as orientações dos protocolos da Estratégia de Saúde da Família do Município;									
8. Implantar ações visando a disseminação de informações para a promoção da saúde com profissionais diversos e capacitados para trabalhar com grupos prioritários como gestantes, idosos, jovens, tabagistas, alcoolismo	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar ações visando a disseminação de informações para a promoção da saúde com profissionais diversos e capacitados para trabalhar com grupos prioritários como gestantes, idosos, jovens, tabagistas, alcoolismo									
9. Manter o programa de Oxigenoterapia	Núm de pacientes	Número				18	Número	30,00	166,67
Ação Nº 1 - -Prestar suporte de oxigenioterapia municipal já existente									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das ações de Promoção da Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Aperfeiçoamento e qualificação do acesso aos serviços e ações de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares	Percentual de alunos atendidos x número de escolas pactuadas	Percentual				80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares									
2. Estimular a participação dos pacientes nos grupos de Promoção à Saúde	Número de pacientes atendidos nos grupos	Número				500	Número	500,00	100,00
Ação Nº 1 - -Realizar ações de prevenção e promoção da saúde com grupos específicos;									
3. Realizar a distribuição de medicamentos de hipertensos e diabéticos, conforme a área de abrangência, atrelado a um novo formato de grupo voltado para as ações multidisciplinares	Número de ações realizadas anualmente	Número				6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - -Realizar ações de educação em saúde com diversos temas e profissionais no dia do grupo de hipertensos e diabéticos.									
4. Promover educação permanente em saúde para os usuários com metodologias alternativas	Número de ações com metodologia alternativas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar rodas de conversas, grupos de apoio, uso de redes sociais, entre outros									
5. Implantar horário estendido contemplando atendimento médico e odontológico	Número de UBS com horário estendido	Número				1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Adequação de recursos humanos para o atendimento;									
6. Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde e escolas, através do SISVAN/E-Gestor	número de pacientes monitorados no SISVAN	Número				1.500	Número	1.500,00	100,00
Ação Nº 1 - -Aquisição de materiais e equipamentos de antropometria para as Unidades de Saúde e ESF; -ESF realizando o acompanhamento das crianças menores de 07 anos e gestantes; - Manter a pesagem; -Manter o sistema alimentado;									
7. Incluir ações de Alimentação Saudável no SUS	Número de capacitações sobre a temática	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Atingir com orientações e avaliações nutricionais importantes a população com necessidades específicas como: crianças, idosos e gestantes; - Atingir com orientações nutricionais a população com doenças crônicas como hipertensos e diabéticos (grupos de Hiperdia); -Incluir temas de alimentação saudável e complementar nas capacitações das equipes de Atenção Básica -Incluir temas de alimentação saudável nas ações e eventos de saúde, voltados para a população com necessidades específicas;									
8. Avançar na implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares no SUS	Número de atendimentos	Número				100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso dos pacientes através de encaminhamento para acupuntura e homeopatia conforme solicitação da equipe médica; -Introduzir novas práticas complementares;									
9. Realizar uma campanha anual de Aleitamento Materno	Número de campanha realizada e número de participantes	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a campanha com o objetivo de conscientizar as mães da importância do aleitamento materno até os dois anos de idade;									

10. Manter a adesão ao Programa médicos pelo Brasil, conforme editais do Ministério da Saúde	Número de vagas disponibilizadas e utilizadas	Número				0	Número	6,00	0
Ação Nº 1 - Aderir aos Editais									
Ação Nº 2 - Aderir aos Editais									
11. Reativar a academia de saúde com contratação de Recursos humanos	Número de atendimentos ano	Número				Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos serviços do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a central de marcação de consultas e exames especializados, regulação e TFD	Central funcionando	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações visando qualificar o setor; - Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitação e participação em eventos;									
2. Manter a pactuação com os Consórcios CISNORDESTE e COMESP e outros que se fizerem necessários	Número de consórcios pactuados	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispor de recursos orçamentários para os consórcios									
3. Adequar o repasse para os consórcios existentes e buscando novas parcerias para agilizar o agendamento de consultas e exames	Número de exames e consultas através dos consórcios	Número				2.000	Número	2.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a per capita para o consórcio; - Buscar novas parcerias									
4. Criar mecanismos para agilizar a marcação de consultas e exames através de contato telefônico e/ou através da equipe de ESF	Número de consultas agendadas	Número				2.000	Número	2.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Prontuário eletrônico									
5. Promover a avaliação anual das filas de espera das especialidades para reduzir as perdas de consultas	Número de avaliações realizadas nas filas de espera	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar anualmente a fila de espera das consultas e exames especializados									
6. Manter o credenciamento com os Laboratórios de Análises Clínicas	Número de laboratórios credenciados	Número				2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - Manutenção do serviço através de credenciamento público									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS do município de Piên

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Estruturar e adequar (física e tecnológica) a Farmácia central e das Unidades Básicas de Saúde	Número de unidades estruturadas e adequadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Adquirir equipamentos da estruturação da farmácia como prateleiras, armários com chave e estrados; -Contratação de recursos humanos com formação técnica da área quando necessário									
2. Ampliar o acesso a medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde do interior	Número de UBS e pontos de atendimentos contempladas	Número				2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - mplantar sistema para controle de distribuição - Designar um profissional responsável pela Farmácia com formação técnica para distribuição dos medicamentos;									
3. Proporcionar o atendimento da demanda de medicamentos dos municípios padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos (RENAME) e pelo município Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	Nº de atendimentos e prescrições SUS	Número				32.712	Número	32.712,00	100,00
Ação Nº 1 - -Fornecer conforme estoque os medicamentos prescritos pelos médicos da rede municipal de saúde do município									
4. Realizar a revisão periódica do elenco de medicamentos essenciais.	Número de revisões realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Revisão anual da REMUME pela comissão de Farmácia e Terapêutica.									
5. Manter a Comissão de Farmácia Terapêutica CFT e as reuniões periódicas da CFT	Número de reuniões realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com o objetivo de atualizar o elenco de medicamentos									
6. Manter em uso o sistema Hórus/Olostech para gerenciamento de medicamentos.	Sistema implantado	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar o sistema de gerenciamento da farmácia									
7. Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, como a elaboração de material educativo e outros	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Estimular a população a fazer uso racional de medicamentos através de atividades educativas									
8. Praticar os preços de aquisição de medicamentos conforme Banco de Preços em Saúde (BPS)	BPS alimentado anualmente	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Utilizar como ferramenta de acompanhamento do comportamento dos preços no mercado de medicamentos e produtos para a saúde;									
9. Adquirir materiais de expediente, material educativo e material de consumo para o abastecimento das rotinas de Assistência Farmacêutica visando uma melhor qualidade dos serviços prestados por este programa através do recurso estadual ; IOAF ; Incentivo à organização da Assistência Farmacêutica (custeio)	Execução de 100% do Plano de aplicação	Percentual				20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - -Executar o Plano de Aplicação do recurso									

10. Adquirir equipamentos, mobiliários e material permanente para a estruturação física da Assistência Farmacêutica no âmbito municipal através do recurso estadual ; IOAF ; Incentivo à organização da Assistência Farmacêutica (capital)	Execução de 100% do Plano de Aplicação do recurso	Percentual				20,00	Percentual	100,00	500,00
Ação Nº 1 - -Executar o Plano de Aplicação do recurso									
11. Contratar um farmacêutico para implementar a CAF, separado da farmácia do ESF Centro	Número de profissional contratado e CAF em funcionamento	Número				Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar ações de promoção e prevenção à saúde, através de serviços da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a proporção de óbitos infantis e fetais investigados acima de 95%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção				95,00	Proporção	95,00	100,00
Ação Nº 3 - -Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde em parceria com a Atenção Básica. -Implementar a investigação e discussão dos óbitos infantis nas Unidades de Atenção Básica. -Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos.									
Ação Nº 2 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito no Grupo Técnico em equipe multidisciplinar. -Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações da investigação de óbitos fetais. -Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO). -Prestar apoio técnico aos estabelecimentos de saúde no desenvolvimento de ações preventivas e corretivas apontadas pelas investigações de óbitos fetais.									
Ação Nº 1 - -Coletar declarações de óbito nos estabelecimentos de saúde de ocorrência e nos cartórios de registro civil. -Digitar as declarações de óbito no SIM local (Portaria Nº 116/2009). -Identificar no módulo SIM os óbitos que serão objeto de investigação. -Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito fetal e infantil do Ministério da Saúde. -Realizar as investigações do óbito fetal de acordo com a regulamentação da Portaria Nº 72 de 11 de janeiro de 2010.									
2. Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Proporção				100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 2 - -Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos; -Implementar a investigação e discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Básica; -Constituir Grupos Técnicos para análise das investigações de óbitos (GTARO);									
Ação Nº 3 - -Digitar ficha síntese no módulo SIM de investigação do óbito no SIM; -Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno; -Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO);									
Ação Nº 4 - -Atualizar e corrigir os dados pós investigação da DO no SIM (a DO e a ficha síntese deve estar atualizadas após a investigação sem informações divergentes). -Prestar apoio técnico aos estabelecimentos de saúde no desenvolvimento de ações preventivas e corretivas apontadas pelas investigações de óbitos MIF.									
Ação Nº 1 - -Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito MIF do Ministério da Saúde; -Realizar as investigações do óbito MIF de acordo com a regulamentação da Portaria Nº 1.119 de 5 de junho de 2009; -Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar;									
3. Manter a proporção de óbitos maternos investigados	Proporção de óbitos de maternos investigados	Proporção				100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - -Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito materno do Ministério da Saúde. -Realizar as investigações do óbito materno de acordo com a regulamentação da Portaria Nº 1.119 de 5 de junho de 2009. -Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar. -Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos. -Constituir Grupos Técnicos para análise das investigações de óbitos									

Ação Nº 2 - -Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno. -Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO). -Atualizar e corrigir os dados pós investigação da DO no SIM (a DO e a ficha síntese deve estar atualizadas após a investigação sem informações divergentes).									
Ação Nº 3 - -Coletar declarações de óbito nos estabelecimentos de saúde de ocorrência e nos cartórios de registro civil. -Codificar e selecionar causa básica de morte. -Digitar oportunamente as declarações de óbito no SIM local. -Identificar no módulo SIM os óbitos que serão objeto de investigação.									
4. Monitorar e acompanhar os casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos absolutos	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Garantir a assistência pré-natal adequada; -Disponibilizar insumos necessários para diagnóstico e tratamento; -Aumentar a cobertura de Tratamento adequado com gestante e parceiro; -Realizar ações de educação em saúde para os profissionais; - Notificar no Sinan corretamente;									
Ação Nº 2 - -Agendar retorno, e manter controle de cura; -Seguir o Protocolo Rede Mãe Paranaense para o Diagnóstico e tratamento oportuno da gestante com o conhecimento do status sorológico do parceiro.									
5. Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número				100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Vincular todas as gestantes ao pré-natal, possibilitando diagnóstico e tratamento do HIV nas gestantes soropositivas, tendo como meta carga viral indetectável no momento do parto, evitando a transmissão vertical; -Disponibilizar os insumos necessários ao diagnóstico; -Fortalecer a capacidade e qualidade dos serviços de saúde de pré-natal;									
Ação Nº 2 - - Ampliar a testagem para HIV e Sífilis, bem como o manejo adequado e tratamento oportuno da gestante e parcerias sexuais; -Intensificar a vigilância epidemiológica nos serviços de saúde; - Discutir a Rede de Atenção à Saúde para estruturar a linha de cuidado materno infantil, em busca do cuidado contínuo em todos os serviços.									
Ação Nº 3 - -Notificar e monitorar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas; -Realizar ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes, parturientes e em crianças expostas, de acordo com as normas vigentes.									
6. Intensificar a testagem rápida e/ou convencional do HIV, por meio do teste rápido ou convencional, facilitando o acesso ao diagnóstico do HIV.	Número absoluto de testes HIV realizados ano	Número				2.000	Número	2.000,00	100,00
Ação Nº 1 - - Notificar no Sinan; -Capacitar os profissionais da vigilância epidemiológica e da atenção primária, entre outros e através educação continuada; - Promover campanhas preventivas e de promoção.									
Ação Nº 2 - -Disponibilizar os insumos necessários ao diagnóstico; -Facilitar a oferta da testagem rápida do HIV em todas as unidades de saúde; - Ampliar a testagem para HIV, bem como o manejo adequado e tratamento oportuno; -Intensificar a vigilância epidemiológica nos serviços de saúde;									
7. Manter a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação Nacional e de Campanhas.	Percentual de cobertura	Percentual				75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Verificar mensalmente os faltosos e realizar busca ativa; - Realizar campanhas em parceria com a atenção básica. -Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frios, recursos materiais e humanos); -Capacitar os profissionais da atenção primária e vigilância epidemiológica									
Ação Nº 2 - -Manter sistema de registro de aprazamento de vacinas mensalmente pelo programa SIPNI WEB e realizar backup externo diariamente; - Manter método manual de aprazamento atualizado; - Avaliar mensalmente a cobertura vacinal através de relatórios e acompanhamento do SIPNI									
Ação Nº 3 - -Estruturar as salas de vacinas com equipamentos de informática adequados; -Monitorar as ações de cobertura vacinal.									
8. Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós vacinação - EAPV.	Percentual de notificações realizadas e investigadas	Percentual				80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - -Sensibilizar os profissionais para preencherem a ficha de notificação; -Capacitar os profissionais dos programas de imunização, vigilância epidemiológica e da atenção primária, entre outros; -Orientar permanentemente o preenchimento de todos os campos das fichas de notificação e investigação de EAPV; -Inserir no SI-EAPV online os resultados de exames complementares e, se necessário, encaminhar a DVVPI relatórios médicos e exames, quando solicitado									

9. Aumentar a proporção de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose	Percentual	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
<p>Ação Nº 1 - -Estabelecer atividades para sensibilização da equipe sobre a importância da captação e identificação precoce dos SR, conforme realidade epidemiológica local. - Anotar os SR identificados no Livro de Registro de Sintomáticos Respiratórios do Serviço de Saúde (Unidades de Atenção Primária à Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, hospitais); -Intensificar a busca ativa do sintomático respiratório e aumentar a realização de coleta de escarro (amostra com qualidade);</p>									
<p>Ação Nº 2 - - Descentralizar a investigação do SR para toda rede assistencial de saúde; - Realizar a investigação do SR com baciloscopias e/ou TRM e cultura para BAAR no escarro; - Atualizar as informações no sistema - Sinan Net periodicamente.</p>									
10. Aumentar a proporção de contatos examinados, de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença.	Proporção de casos X contatos examinados	Proporção				100,00	Proporção	100,00	100,00
<p>Ação Nº 1 - - Capacitar os profissionais para investigação dos contatos conforme Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil 2011; - Planejar e organizar a cota de exames necessários para investigação de contatos conforme protocolo; - Investigar contatos realizando o teste HIV conforme orientado na Oficina do APSUS número 7;</p>									
<p>Ação Nº 2 - -Descrever em prontuário a investigação realizada e registrar no Sinan; - Notificar e realizar o tratamento da infecção latente, quando indicada; - Atualizar mensalmente o Boletim de Acompanhamento registrando no Sinan Net os dados que possam estar pendentes como: baciloscopia de acompanhamento, número de contatos investigados; resultados em andamento de: cultura, teste HIV, Histopatologia</p>									
11. Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida acima de 95%	Percentual de registros	Proporção				95,00	Proporção	95,00	100,00
<p>Ação Nº 1 - -Alterar causa básica no SIM com informação da fonte de investigação; -Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO). -Intensificar a coleta das Declarações de Óbitos (DO). -Atualizar e corrigir os dados pós investigação da DO no SIM (a DO e a ficha síntese deve estar atualizadas após a investigação).</p>									
<p>Ação Nº 2 - Realizar investigação de óbitos com causa básica mal definida, segundo orientação do Ministério da Saúde. -Indicar técnico responsável pela interlocução e digitação das Declarações de Óbito (DO). -Disponibilizar computador (preferencialmente exclusivo) para uso do interlocutor do SIM, com configuração compatível com o SIM. -Coletar declarações de óbitos nos estabelecimentos de saúde de ocorrência e nos cartórios de registro civil.</p>									
<p>Ação Nº 3 - -Identificar no SIM local dos óbitos com causa mal definida (Cap. XVIII). -Investigar óbitos segundo as orientações do Manual para Investigação do Óbito com Causa Mal Definida, Ministério da Saúde (MS), 2009.</p>									
12. Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em tempo hábil de acordo com os protocolos estabelecidos acima de 95%	Percentual de casos de doenças e agravos de notificação compulsória encerrados oportunamente após a notificação	Percentual				0,00	Percentual	0	0
<p>Ação Nº 1 - - Realizar capacitações para os profissionais de saúde em todos os níveis de atenção à saúde com o objetivo de abordar sobre a importância da notificação, investigação e encerramento de todos os casos com qualidade (com completude e consistência, sem duplicidades); -Realizar busca ativa de casos, investigar e encerrar semanalmente todos os casos de doenças e agravos notificados no Sinan (residentes ou não no município);</p>									
<p>Ação Nº 2 - -Digitar, atualizar e transferir dados da investigação do Sinan no mínimo semanalmente; -Realizar a rotina de Fluxo de Retorno-Sinan Net, semanalmente para receber os registros notificados fora do município de residência. -Consultar o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) semanalmente</p>									
<p>Ação Nº 3 - -Manter atualização sobre as doenças e agravos por meio de consulta constante ao Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Notas Técnicas e publicações científicas. -Monitorar o resultado do indicador periodicamente (mínimo uma vez ao mês) para detecção de valores baixos e identificação da causa a tempo de intervir. -Gerenciar Sistemas de Informação voltados à Vigilância em Saúde</p>									
13. Realizar exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase no ano vigente	Número de pacientes X número de exames realizados	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
<p>Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de atenção primária para realizar exame de contato; -Realizar divulgação de sinais e sintomas de hanseníase para a população; -Realizar busca ativa para captação dos contatos intradomiliares, sempre que necessário; -Alimentar o sistema de informação de Sinan-Net Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do Sinan-Net.</p>									

14. Realizar estudo epidemiológico para saber do agravo câncer, quais os fatores que implicam e realizar campanhas preventivas e conscientização da população	Número de estudos realizados e atualizados	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Avaliação do perfil epidemiológico relacionado ao gravo câncer relacionando a prevalência de gênero, idade, ocupação e local de moradia; - Realizar visita aos produtores para levantamento de dados; -Capacitação sobre a temática; -Campanhas de prevenção e promoção em parceria com a Atenção Básica; - Realizar seminário municipal com os profissionais de saúde, produtores e parceiros.									
15. Investir na informação aos produtores rurais na questão da folha verde do tabaco e a importância do uso dos EPIs e fortalecer o diagnóstico saúde do trabalhador Pienense	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Fortalecer as parcerias e realizar ações de prevenção e promoção da saúde em parceria com a Atenção Básica.									
16. Trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a questão do lixo e com o setor de Planejamento/Urbanismo a viabilidade de rede de água tratada nas comunidades que não a possui	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Fortalecer as parcerias e realizar ações de prevenção e promoção; - Participar das campanhas; - Encaminhar as demandas recebidas aos órgãos competentes do município									
17. Manter e ampliar a melhoria dos registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Pública	Número de semanas epidemiológicas com informações Dados dos sistemas	Número				52	Número	52,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manter atualizado os seguintes programas: SIM, SINASC, SIVEP, MDDA, GSUS, SIASUS, SISLOGLAB, GAL, SINAP, VIGIAGUA, SISAGUA, BNS, SISSOLO, SIEVISA, E-SUS, SISPNCD - Capacitação Recursos Humanos; - Monitoramento dos dados - Manter equipamentos de informática e adquirir novos quando necessário									
18. Adequar a Vigilância em Saúde com Recursos Humanos conforme orientações técnicas do Ministério da Saúde e da SESA	Número de profissionais contratados	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais com qualificação pertinente a Vigilância em Saúde									
19. Implantar e manter convênios com entes federados e entidades de Saúde	Número de convênio firmados	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ou buscar convênios para as demandas da Vigilância em Saúde como LACEN, Universidades e outros que forem pertinentes									
20. Promover e manter capacitações e treinamentos qualificando e fortalecendo o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	Número de capacitações	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância em Saúde (Ambiental, Saúde do Trabalhador, Epidemiologia e Sanitária); -Proporcionar condições necessárias à participação dos técnicos nas capacitações promovidas									
21. Adquirir e manter equipamentos, materiais de consumo e permanente	Proporção de equipamentos e insumos adquiridos conforme Plano de aplicação	Percentual				80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar a manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, móveis e veículos da Vigilância em Saúde; - Manter custos de estrutura física para o funcionamento das atividades de Vigilância em Saúde; - Adquirir equipamentos quando necessário; - Manter os custos com despesas de material de consumo.									
22. Realizar seminários/encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceria com a Atenção Básica	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar as ações e trabalhos para a comunidade por meio de rádios, folders, jornais, internet, etc									
23. Realizar as ações do VIGIASUS do elenco 01 de acordo com a descrição do território - regulação Estadual	Número de ações programadas X Número de ações realizadas do elenco	Número				95	Número	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações preventivas e de promoção a Saúde em parceria com a Atenção Básica; - Executar as ações descritas no Instrutivo para Execução e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde;									
24. Implantar Programa Municipal de Vigilância em Saúde Presente!	Programa Implantado e relatório de produção	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações em parceria com Atenção Primária; - Ofertas Testes rápidos; -Orientações preventivas de organização dos domicílios quanto fossa, lixo e animais domésticos;									
25. Realizar pesquisa de perfil epidemiológico relacionado aos agravos de saúde de nascidos vivos e mortalidade	Perfil realizado	Número				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar o comportamento das doenças mais prevalentes no município - Realizar o levantamento dos agravos transmissíveis e não transmissíveis e encaminhar para Atenção Básica; -Monitorar os nascidos vivos 0 à 12 meses; -Intensificar as ações de busca ativa com as ACS e ACE; - Acompanhar o perfil vacinal das crianças; -Notificar, monitorar e investigar as notificações									
26. Capacitar e atualizar as equipes de Saúde com informações vigentes e preconizadas pelo Ministério da Saúde relacionados aos agravos transmissíveis e não transmissíveis	Número de capacitações	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar capacitações das temáticas de interesse à saúde; - Participar em conjunto com a Atenção Básica das campanhas preventivas; - Implantar grupos nas comunidades de prevenção e promoção; - Fortalecer o processo de trabalho- apoiar no manejo clínico e capacitações; -Realizar campanhas de conscientização com várias estratégias prevenindo a disseminação de DSTs, AIDS e demais assuntos relativos aos agravos transmissíveis e não transmissíveis									
27. Repassar informações atualizadas de acordo com as notas técnicas da SESA e do Ministério da Saúde aos profissionais	Número de informações divulgadas	Número				5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - - Buscar mecanismos para divulgar as informações aos profissionais saúde									
28. Receber notificações, investigar e repassar via sistemas de informações todo e qualquer evento de notificação compulsória e de interesse municipal	Número de notificações	Número				90	Número	90,00	100,00
Ação Nº 1 - - Receber notificações - Investigar as notificações conforme orientações da SESA e do MS - Alimentar os sistemas de informações									

29. Realizar o perfil epidemiológico da população por meio de diagnóstico situacional referente à saúde da população Pienense	Nº de crianças portadoras de doença crônica X Nº de crianças portadoras de doença crônica monitorada, no mínimo uma vez no ano.	Número				Não programada	Número		
30. Desenvolver as ações do Plano da VISA e atualizar anualmente o mesmo	Número de ações e atualização do Plano	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Ampliar a fiscalização de Vigilância Sanitária de produtos e alimentos, bem como estabelecimentos de saúde; - Implantar as medidas administrativas em Vigilância Sanitária; - Implantar o processo de instauração de processos administrativos; - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos ambientes assumidos pela VISA;									
Ação Nº 2 - - Desenvolver ações que promovam a produção e disseminação da informação em Vigilância Sanitária, bem como atividades educativas para a população e setor regulado; - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal.									
Ação Nº 3 - -Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária; - Atualizar anualmente os cadastros dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária; -Realizar e manter os registros de informações no SIA/SUS e SIEVISA; -Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos do GRUPO 1;									
31. Realizar campanhas de conscientização para a população de boas práticas de ambientes e hábitos saudáveis prevenindo riscos à saúde pública	Número de campanhas realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria com a Atenção Básica para desenvolver ações									
32. Atualizar anualmente o registro geográfico dos imóveis do perímetro urbano	Realizar o RG anual	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a visita nos perímetros urbanos verificando e atualizando a situação dos imóveis, bem como promovendo ações de Vigilância em Saúde									
33. Atualizar o Plano de Contingência da dengue, zika e Chikungunya	Plano Atualizado	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o Plano de Contingência da dengue, zika e Chikungunya									
34. Investigar óbitos suspeitos de dengue.	Número de óbitos	Número				Não programada	Número		
35. Realizar os ciclos de visitas conforme orientação do Programa Nacional da Dengue de acordo com a descrição do território: Piên ζ não infestado	Número de ciclos realizado X número de imóveis visitados	Número				3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manter dados do número de imóveis existentes atualizados; - Realizar visitas domiciliares para tratamento e eliminação de criadouros de Aedes aegypti em no mínimo quatro ciclos e 80% dos imóveis em cada ciclo; - Desenvolver estratégias para redução de pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido ao fato de o imóvel estar fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE; - Realizar supervisão de campo das atividades de controle vetorial da Dengue; - Promover a integração ACE /									
36. Realizar o levantamento de índice de infestação	Percentual levantamentos de índice realizados x nº de levantamento preconizado	Percentual				80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - - Possuir número de agentes de endemias em número suficiente para as ações de campo conforme preconizado pelo PNCD; - Possuir supervisão de trabalhos de campo conforme preconizado pelo PNCD; - Capacitar agentes de endemias e supervisores para Levantamento de Índice - LIA e Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti - LIRAA									
37. Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental das zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos	% de casos investigados e encerrados dentro do prazo de 60 dias	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar de Oficinas Técnicas do Sinan para capacitação dos técnicos da vigilância em saúde e atenção básica									

38. Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	número de amostras enviadas para identificação taxonômica	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - -Estimular a população (moradores, pacientes) para que a mesma acione a VISA em relação aos animais peçonhentos; - Realizar a entrega (documentada) dos Laudos de Identificação de Animais Peçonhentos aos fornecedores (moradores, pacientes), orientando quanto às medidas necessárias para prevenção de acidentes ou controle destes animais peçonhentos									
39. Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção				95,00	Proporção	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter técnico capacitado para desenvolver e coordenar as atividades pertinentes ao Programa VIGIAGUA; -Garantir e viabilizar a participação do técnico nos Cursos/Treinamentos/Capacitações promovidos pela SESA. - Elaborar Plano de Amostragem da Vigilância considerando todas as formas de abastecimento (SAA, SAC, SAI). -Disponibilizar os equipamentos necessários como medidor de turbidez e de cloro prevendo a manutenção adequada dos mesmos (calibração e reagentes); - Garantir veículo para realizar									
40. Realizar campanhas de conscientização para a população relacionado à questão ambiental de nosso município relacionado à saúde	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parcerias para realizar as ações de conscientização									
41. Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção				100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e capacitar a referência técnica em ST do município para notificação e avaliação dos dados do SINAN; - Integrar as equipes da vigilância em saúde e assistência; - Sensibilizar e capacitar as redes de atenção à saúde sobre a importância das notificações dos agravos da ST, em especial das doenças relacionadas ao trabalho. - Sensibilizar os profissionais para o correto preenchimento da ficha com os dados da empresa e descrição do acidente. - Lançar informações no SINAN									
42. Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes	Percentual de investigações realizadas	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a referência técnica em ST do município quanto à metodologia e ao relatório sugerido para investigação; - Aplicar o Roteiro de Investigação de ATG; -Estabelecer/fortalecer os fluxos de referência e contrareferência/retorno dos agravos da ST entre os municípios de ocorrência/residência/notificação dos casos; - Investigar os casos dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS									
43. Realizar parcerias Intersetoriais com os demais segmentos da instituição prefeitura para realizar treinamentos, atualização e apoiar os assuntos pertinentes a Saúde do Trabalhador	Número de ações	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover campanhas de conscientização para a saúde do trabalhador Pienense									
44. Realizar o controle de zoonose	Número de clínicas credenciadas par realizar o controle	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Credenciamento de clínicas -Realizar um cadastro com donos de animais para controle									
45. Realizar reuniões do Comitê Municipal de Combate à Dengue periodicamente	Número de reuniões realizadas	Número				2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar as informações ao Comitê -Apresentar as ações realizadas; -Fortalecer as parcerias intersetoriais; -Veicular na mídia local as ações de combate as endemias; -Realizar ações com Atenção Básica;

46. Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviços de notificação contínua da Violência Interpessoal e Autoprovocada.	Número de EAS notificadoras	Número				2	Número	2,00	100,00
---	-----------------------------	--------	--	--	--	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Inserir o tema da Prevenção e Vigilância de Violências nas capacitações

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente

OBJETIVO Nº 10 .1 - Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho	Plano elaborado	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades; - Regulamentação do plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores; - Implementar ações conforme demanda.									
2. Estimular a participação dos servidores em reuniões, seminários, congressos, cursos, fóruns, jornadas visando a capacitação e atualização dos profissionais em áreas técnicas estratégicas para a saúde	Número de capacitações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar para os profissionais as capacitações; -Incentivar a participação; - Proporcionar a logística para participação;									
3. Elaborar planejamento anual de necessidade de recursos humanos para adequar o quadro funcional, completando as equipes das Unidades Básicas de Saúde, Estratégia Saúde da Família, e outros serviços, anualmente conforme necessidade	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção				75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por local de trabalho.									
4. Implantar programa de incentivo financeiro, gratificação e/ou premiação para as equipes de AB, considerando o desempenho de acordo com as metas e resultados do Previne Brasil	Programa implantado	Número				Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 11 - Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 11 .1 - Ampliar o acesso a cuidados de qualidade em saúde bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar a cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde bucal, inserindo em todas as equipes de ESFs	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - dequar o número de servidores por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público; -Manter o modelo de atenção da estratégia da Saúde da Família com Saúde para melhoria da atenção odontológica básica no município; - Inserir equipe de saúde bucal em todas as equipes de saúde da família do município e garantir sua inserção nas equipes que futuramente venha a ser criadas									
2. Manter a ação coletiva de escovação dental supervisionada	proporção de alunos matriculados e atendidos na escovação supervisionada	Proporção				80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a aquisição de escovas e insumos para a realização desta ação; -Intensificar as ações de escovação coletiva nas escolas através do PSE (Programa Saúde na Escola);									
3. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	proporção de redução	Proporção				4,50	Proporção	4,50	100,00
Ação Nº 1 - Campanhas de prevenção; -Capacitação dos profissionais de saúde sobre saúde bucal para que eles possam repassar às informações às famílias; - Conscientizar a população sobre quanto à perda de um elemento dentário poderá prejudicar sua saúde bucal. -Implantar estratégias visando a redução de número de exodontias realizadas na atenção básica;									
4. Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos	Percentual de equipamentos com manutenção em dia	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manutenção e aquisição quando necessário.									
5. Realizar atividades preventivas e educativas em saúde bucal através do PSE	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - -Avaliação da saúde bucal; -Identificar sinais e sintomas relacionados a alterações identificadas em educandos matriculados nas escolas participantes do Programa; - Ações de prevenção e promoção.									
6. Implementar a Lei 1.124, de 23.05.2012 Programa de Saúde Bucal no município	Número de ações realizadas	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de saúde bucal com os alunos da rede municipal de ensino									
7. Ampliar as ações de saúde bucal, em especial as crianças de 0 meses a 01 ano, com o agendamento da consulta odontológica vinculada à carteira nacional de vacinação	Número de crianças da faixa etária atendida x100/número da população da mesma faixa etária	Percentual				20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - -Adequar o espaço para atendimento da população com equipamento e materiais;									
8. Monitorar a cobertura das ações de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - -Ações de promoção e proteção de saúde; -Ações de recuperação; - Prevenção e controle de câncer bucal; -Inclusão da reabilitação protética na Atenção Básica.									
9. Manter as ações da Odontologia nas campanhas do Agosto Azul e Outubro Rosa	Número de campanhas realizadas	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações preventivas e educativas; -Avaliação e encaminhamento; - Realizar os testes									

DIRETRIZ Nº 12 - Desenvolvimento de Serviços e Ações de Saúde para Segmentos da População mais Vulneráveis, com Necessidades Específicas e riscos e os Grupos prioritários

OBJETIVO Nº 12 .1 - Melhorar a qualidade de vida dos grupos específicos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual				95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das famílias do P BF, por meio da garantia dos serviços da AB que visam ao cumprimento do calendário básico de vacinação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança menor de sete anos, calendário de pré-natal da gestante, da assistência pós-parto, bem como à realização da vigilância nutricional; -Registrar dados no site do bolsa família (bolsa família, datasus) e no sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN); - participar da coordenação inter									
2. Monitoramento mensal das crianças pesadas no Programa Leite das Crianças	Número de crianças acompanhadas	Número				870	Número	870,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar as condições higiênico-sanitárias dos pontos de distribuição, redistribuição, veículos de transporte e condições de armazenagem do leite integral pasteurizado seguindo as legislações sanitárias estadual e municipal; - Monitorar, trimestralmente, o estado nutricional da população alvo do Programa, para adoção de medidas referentes ao requerimento e encerramento do benefício, e para a avaliação clínica e nutricional, conforme rotina de acompanhamento preconizada na Carteira da Criança da									
3. Manter o fornecimento de leites e fórmulas especiais de alimentação através de um programa municipal	Número de pacientes atendidos anualmente	Número				36	Número	36,00	100,00
Ação Nº 1 - - Criar um programa municipal e aprovado pelo CMS; -Implementar um protocolo de fornecimento; - Garantir orçamento									
4. Manter o serviço de hospedagem/pensão para os pacientes em tratamento especializado nos hospitais de referência	Número de pacientes hospedados anualmente	Número				48	Número	48,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio com pensões para garantir a hospedagem conforme necessidade; - Garantir orçamento.									
5. Fortalecer ações de atenção à saúde da pessoa acamada no município	Número de pacientes acompanhados anualmente	Número				30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o estado de saúde do usuário, facilitando a comunicação entre família e equipe; -Acompanhar o usuário conforme plano de assistência traçado pela equipe e família;									
6. Apoiar os projetos e ações intersetoriais para promoção de qualidade de vida da pessoa com deficiência.	Número de projetos apoiados	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de ações e/ou eventos que visem a promoção da saúde da pessoa com deficiência									

DIRETRIZ Nº 13 - Aperfeiçoamento e Fortalecimento da Gestão Participativa e Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 13 .1 - Fortalecer o Controle Social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria do SUS no município Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RAG, relatórios trimestrais	Número de atendimentos anuais	Número				15	Número	15,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manter fácil acesso da população ao serviço da Ouvidoria; - Divulgar a Ouvidoria do SUS; - Manter RH									
Ação Nº 2 - -Divulgar aos conselheiros cópia dos instrumentos; -Capacitação para exercer o papel de controle social adequadamente.									
2. Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RAG, relatórios trimestrais	Percentual de cumprimento das ações dos instrumentos de gestão	Percentual				70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - -Divulgar aos conselheiros cópia dos instrumentos; -Capacitação para exercer o papel de controle social adequadamente.									
3. Fortalecer e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	CMS em funcionamento	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Garantir o custeio das atividades do CMS; - Garantir o funcionamento das atividades do CMS; - Realizar a Conferência Municipal de Saúde; - Manter atualizado o cadastro do CMS no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS									
4. Implantar Boletim Informativo com os dados epidemiológicos, descritivos dos serviços existentes, da rede prestadora de serviços, do elenco de medicamentos disponíveis, textos preventivos com distribuição trimestral para a população e também disponibilizar no site da Prefeitura Municipal	Número de boletim informativo distribuídos ao ano	Número				3.000	Número	3.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir orçamento para confecção do boletim trimestral; - Fazer coleta de dados junto aos serviços para divulgar; -Realizar a distribuição pelos ACS; - Disponibilizar dados no site da prefeitura.									
5. Reativar as caixas de sugestões em todas as unidades de saúde e implantar no transporte sanitário	Número de CX nas Unidades e Transporte Sanitário	Número				Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 14 - Investimento - Garantia do Acesso da População aos Serviços de Saúde de Qualidade, mediante Estruturação e Investimento na Rede Municipal.

OBJETIVO N° 14 .1 - Investir em infraestrutura das Unidades próprias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Buscar projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde para aquisição de equipamentos/insumos/construção/reformas de Unidades de Saúde, bem como através de emendas parlamentares	Número de projetos contemplados ao ano	Número				2	Número	2,00	100,00
Ação N° 1 - Cadastrar propostas junto aos entes federados; - Elaborar projetos; - Acompanhar os processos.									
2. Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde e dos Mini Postos de Saúde	Número de ações de infraestrutura realizadas	Número				3	Número	3,00	100,00
Ação N° 1 - -Realizar a ampliação das Unidades Básicas de Saúde: Quicé, Centro, Campo Novo e Trigolândia; - Realizar reformas quando necessário em todas as UBS e Mini Postos de Saúde; - Realizar a manutenção (pintura e pequenas reformas); - Construir Mini Postos de Saúde conforme demanda									
3. Manutenção de software para os sistemas de informação da Secretaria de Saúde e dos equipamentos de informática da pasta e aquisição de equipamentos quando necessário	Número de software mantido	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Adquirir tablet para as ACS para otimizar o serviço;									
4. Manter uma frota de veículos adequada e suficiente para atender a demanda	Número de veículos mantidos	Número				20	Número	30,00	150,00
Ação N° 1 - Realizar manutenção preventiva em 100% da frota municipal; - Manter um controle de manutenção da frota atualizado; - Garantir recursos financeiros para manutenção; - Adquirir todos os equipamentos necessários e obrigatórios do veículo, segundo legislação, pertinentes à segurança de seus condutores e passageiros;									
5. Manter o funcionamento de 05 Unidades de Saúde - UBS	Número de UBS em funcionamento	Número				6	Número	16,00	266,67
Ação N° 1 - Garantir o funcionamento pleno das unidades de atenção básica com RH, materiais de consumo, água, luz, transporte, dentre outras.									
6. Garantir equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da rede básica	Percentual de EAS e pontos de atendimento em funcionamento	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para as ESF e Unidades Básicas de Saúde. - Adquirir e manter estoque regular dos insumos necessários para o funcionamento das unidades da Atenção Básica, incluindo os medicamentos padronizados pelo município.									
7. Aquisição de um veículo móvel de saúde equipado com consultórios para exames preventivos, odontologia, vacina e consultório médico	Número de veículo adquirido	Número				1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Buscar parceria junto aos entes federados para viabilizar a aquisição.									
8. Adquirir e disponibilizar materiais de apoio ao desenvolvimento dos Programas, Campanhas e Ações Estratégicas do SUS (folders, cartazes, cartilhas, álbuns seriados, recursos audiovisuais, cadernetas, camisetas e outros)	Percentual de ações realizadas x disponibilização de materiais	Percentual				100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Garantir dotação orçamentária e recurso financeiro; -Realizar planejamento anual de compras									

DIRETRIZ N° 15 - Ações decorrentes do Enfrentamento à Pandemia da COVID - 19

OBJETIVO N° 15 .1 - Visa a integralidade das ações na prevenção e monitoramento da doença, bem como na assistência à saúde da população no enfrentamento do novo coronavírus, visando a reduzir a incidência e a interrupção da transmissão local, assim como evitar a gravidade dos casos e a mortalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Indicação de referência municipal para contato/informações/comunicação	Definir referências do município	Número				Não programada	Número		
2. Implantar Plano de Contingência Municipal	Plano Implantado e Número de atualizações do Plano	Número				Não programada	Número		
3. Instituição do Comitê Municipal de Contingência para enfrentamento do Coronavírus	Decreto de nomeação do Comitê e Periodicidade das reuniões	Número				Não programada	Número		
4. Garantir insumos estratégicos, medicamentos e recursos humanos para prevenção e tratamento de pacientes acometidos pela COVID - 19	Compra de acordo com a demanda e recursos humanos adequado para atendimento	Percentual				Não programada	Percentual		
5. Implantar fluxo de atendimentos para casos suspeitos e confirmados	Fluxo implantado	Número				Não programada	Número		
6. Realizar atendimento de forma oportuna, segura e rápida para os casos suspeitos, garantindo o acolhimento , reconhecimento e controle precoce de casos suspeitos	Atender todos os casos que deram entrada na Atenção Básica	Percentual				Não programada	Percentual		
7. Notificar, monitorar e tratar 100% dos casos com suspeita de coronavírus (Covid-19)	Número de atendimentos x número de notificações de um determinado período	Número				Não programada	Número		
8. Notificação imediata para a 2ªRSM de casos suspeitos ou confirmados	Número de notificações	Número				Não programada	Número		
9. Monitoramento e registro atualizado dos contatos domiciliares	Número de pacientes monitorados	Número				Não programada	Número		
10. Realizar atividades de divulgação sobre o COVID - 19 com o intuito de sensibilizar o usuário para busca do diagnóstico precoce e adesão ao tratamento	Número de campanhas de divulgação e número de artes realizadas e divulgadas	Número				Não programada	Número		
11. Monitoramento e registro atualizado de casos suspeitos	Número de pacientes monitorados x número de pacientes notificados	Número				Não programada	Número		

12. Monitoramento do comportamento dos casos de SRAG nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão	Número de pacientes monitorados	Número				Não programada	Número		
13. Estruturar central telefônica com profissionais de saúde para atender e orientar a população	Quantidade de chamadas para atender as dúvidas	Número				Não programada	Número		
14. Monitorar os indicadores epidemiológicos do novo coronavírus	Número de casos confirmados; Número de suspeitos; Número de altas e taxa de incidência	Número				Não programada	Número		
15. Distribuir materiais informativos nos estabelecimentos de saúde e comércio local (cartazes, folders e folhetos) contendo medidas de prevenção e controle da transmissão da COVID-19	Número de estabelecimentos atendidos	Número				Não programada	Número		
16. Adotar medidas para redução/bloqueio de novos casos e prevenção	Número medidas implantadas	Número				Não programada	Número		
17. Viabilizar trabalho remoto dos servidores em risco, ou dispensar quando a função não for passível de trabalho remoto. Composição de grupo de risco: gestantes, idosos, doentes crônicos descompensados (hipertensos, diabéticos, cardíacos, imunossuprimidos e pessoas com doenças respiratória))	percentual de profissionais afastados	Percentual				Não programada	Percentual		
18. Suspender eventos públicos ou particulares que configurem aglomeração de pessoas (teatros, bailes, eventos de igrejas, centros de convivência, etc)	taxa de cumprimento das orientações sanitárias	Taxa				Não programada	Taxa		
19. Suspender aulas em rede pública (creches e escolas) bem como cursos, capacitações e treinamentos presenciais	taxa de cumprimento conforme orientações sanitárias e epidemiológicas	Taxa				Não programada	Taxa		
20. orientar a utilização de EPIs em comércios em funcionamento	Taxa de cumprimento	Taxa				Não programada	Taxa		
21. Orientar distância de minimamente 1 metro em filas de serviços essenciais (agência bancária, supermercados, farmácias, etc)	Taxa de cumprimento conforme orientações sanitárias e epidemiológicas	Taxa				Não programada	Taxa		
22. Detalhamento do fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves	Número de fluxogramas elaborados	Número				Não programada	Número		
23. Alertar o comércio local quanto aos cuidados de prevenção	Taxa de cumprimento em relação às normativas	Taxa				Não programada	Taxa		

24. Realizar medidas de prevenção e controle de acordo com o protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus do MS 2020 e suas atualizações	Taxa de cumprimento do protocolo de manejo clínico	Taxa				Não programada	Taxa		
25. Orientar a população sobre medidas de controle e prevenção	taxa de cumprimento das medidas impostas pelas autoridades sanitárias e epidemiológicas	Taxa				Não programada	Taxa		
26. Transportar com ambulância o paciente suspeito para hospital de referência com contato prévio, se necessário	Número de fluxo elaborado	Número				Não programada	Número		
27. Divulgação do protocolo laboratorial incluindo coleta, acondicionamento, armazenamento e transporte de amostras, biossegurança para o processamento da amostra e metodologia diagnosticada	Taxa de cumprimento	Taxa				Não programada	Taxa		
28. Garantia de insumos para realização coleta de exames diagnósticos	Quantidade de insumos recebidos	Número				Não programada	Número		
29. Realizar coleta de exame	Número de coletas; Número de fluxo de coleta e transporte elaborado	Número				Não programada	Número		
30. Garantir outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte de amostras	Número de coletas realizadas	Número				Não programada	Número		
31. Encaminhar as amostras ao Lacen/PR	Número de amostras	Número				Não programada	Número		
32. Casos que necessitam de tratamento hospitalar (moderado e grave) encaminhar para o Hospital Santa Casa de Piên-PR	Número de pacientes atendidos	Número				Não programada	Número		
33. Providenciar vagas de referência hospitalar para transferência do paciente, conforme protocolo da central de regulação leitos	Número de vagas	Número				Não programada	Número		
34. Viabilizar parcerias e recursos para aquisição de equipamentos, insumos e outras necessidades para o Hospital Santa Casa de Piên	Número de contratos realizados	Número				Não programada	Número		
35. Viabilizar alternativa para suprir número de funcionários necessários para a atuação emergencial frente ao coronavírus	Número de profissionais cadastrados	Número				Não programada	Número		
36. Disponibilizar álcool em gel 70% de fácil acesso nos serviços públicos	Taxa de cumprimento	Taxa				Não programada	Taxa		
37. Realizar pequenas adequações nas UBS e pontos de atendimentos	Número de UBS e pontos de atendimentos adequados	Número				Não programada	Número		

38. Implantar monitoramento de temperatura usando termômetro infravermelho	Número de equipamentos adquiridos para ação	Número				Não programada	Número		
39. Disponibilização de testes rápidos para profissionais e trabalhadores de saúde e de segurança pública	Número de testes rápidos realizados	Número				Não programada	Número		
40. Realizar a higienização dos ambientes públicos visando o combate do Covid-19	Número de equipamentos adquiridos X Número de desinfecções realizadas	Número				Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0	0
	Monitorar a cobertura das ações de saúde bucal na atenção básica	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do programa Auxílio Brasil	95,00	95,00
	Ampliar a cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde bucal, inserindo em todas as equipes de ESFs	100,00	100,00
	Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho	1	1
	Manter a proporção de óbitos infantis e fetais investigados acima de 95%	95,00	95,00
	Estruturar e adequar (física e tecnológica) a Farmácia central e das Unidades Básicas de Saúde	1	1
	Manter a central de marcação de consultas e exames especializados, regulação e TFD	1	1
	Manter a adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares	80,00	80,00
	Manter a cobertura populacional de 100% pelas equipes de ESF	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em 0,25% ao ano anterior	18	18
	Realizar capacitação sobre a temática	1	1
	Manter o contrato com o Hospital Santa Casa de Piên, para porta de entrada da Urgência e Emergência	1	1
	Buscar formas de proporcionar atendimento de médicos nas seguintes especialidades: ginecologia/obstetra e pediatria	1	1
	Manter a razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,04	0,04
	Gestantes do Município realizando pelo menos 06 consultas ou mais de pré-natal.	45,00	45,00
	Buscar projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde para aquisição de equipamentos/insumos/construção/reformas de Unidades de Saúde, bem como através de emendas parlamentares	2	2
	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria do SUS no município Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RAG, relatórios trimestrais	15	15
	Monitoramento mensal das crianças pesadas no Programa Leite das Crianças	870	870
	Estimular a participação dos servidores em reuniões, seminários, congressos, cursos, fóruns, jornadas visando a capacitação e atualização dos profissionais em áreas técnicas estratégicas para a saúde	1	1
	Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	100,00
Ampliar o acesso a medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde do interior	2	6	

Manter a pactuação com os Consórcios CISNORDESTE e COMESP e outros que se fizerem necessários	2	2
Estimular a participação dos pacientes nos grupos de Promoção à Saúde	500	500
Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Básica	1.548	1.500
Acompanhar todos os pacientes com hipertensão e diabetes descompensados de cada área de abrangência	1.250	1.250
Realizar em parceria com outros segmentos campanhas educativas sobre a temática	1	1
Avaliar e monitorar as ações e serviços de saúde próprios e conveniados	2	2
Garantir a cobertura vacinal das vacinas de rotina para as crianças.	95,00	95,00
Manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,04	0,04
Manter a estratificação de risco e vinculação das gestantes aos Hospitais de referência para realização do parto, durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o desenho da Rede Mãe Paranaense	50,00	50,00
Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde e dos Mini Postos de Saúde	3	3
Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RAG, relatórios trimestrais	70,00	70,00
Manter o fornecimento de leites e fórmulas especiais de alimentação através de um programa municipal	36	36
Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	4,50	4,50
Elaborar planejamento anual de necessidade de recursos humanos para adequar o quadro funcional, completando as equipes das Unidades Básicas de Saúde, Estratégia Saúde da Família, e outros serviços, anualmente conforme necessidade	75,00	75,00
Manter a proporção de óbitos maternos investigados	100,00	100,00
Proporcionar o atendimento da demanda de medicamentos dos municípios padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos (RENAME) e pelo município Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	32.712	32.712
Adequar o repasse para os consórcios existentes e buscando novas parcerias para agilizar o agendamento de consultas e exames	2.000	2.000
Realizar a distribuição de medicamentos de hipertensos e diabéticos, conforme a área de abrangência, atrelado a um novo formato de grupo voltado para as ações multidisciplinares	6	6
Qualificar o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde em seu território de abrangência	100,00	90,00
Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	200	200
Manter o programa de combate ao Tabagismo com equipe multidisciplinar	4	1
Permanecer na rede Estadual de urgência e emergência	1	1
Manter em zero casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
Manter em zero (0) o número de óbitos maternos	0,00	0,00
Manutenção de software para os sistemas de informação da Secretaria de Saúde e dos equipamentos de informática da pasta e aquisição de equipamentos quando necessário	1	1
Fortalecer e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	1	1
Manter o serviço de hospedagem/pensão para os pacientes em tratamento especializado nos hospitais de referência	48	48
Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos	100,00	100,00
Realizar a revisão periódica do elenco de medicamentos essenciais.	1	1
Criar mecanismos para agilizar a marcação de consultas e exames através de contato telefônico e/ou através da equipe de ESF	2.000	2.000
Promover educação permanente em saúde para os usuários com metodologias alternativas	1	1
Manter a qualificação das equipes de ESF através do Previne Brasil	4	6
Garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência e idosos na Unidades de Saúde	1	1
Manter e ampliar o número de atendimentos clínicos em saúde mental com profissionais de psicologia e psiquiatria	17.200	1.549

Implementação de serviço público de saúde incluídos nas linhas de cuidados prioritários a que se refere o Incremento do Teto Financeiro de Atenção de Média e Alta Complexidade que serão destinados à realização de consultas, exames de média e alta complexidade, internações, procedimentos hospitalares, cirurgias relativos às especialidades definidas como linhas de cuidados prioritárias	100,00	100,00
Manter o programa de planejamento familiar	120	120
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0	0
Manter uma frota de veículos adequada e suficiente para atender a demanda	20	30
Implantar Boletim Informativo com os dados epidemiológicos, descritivos dos serviços existentes, da rede prestadora de serviços, do elenco de medicamentos disponíveis, textos preventivos com distribuição quadrimestral para a população e também disponibilizar no site da Prefeitura Municipal	3.000	3.000
Fortalecer ações de atenção à saúde da pessoa acamada no município	30	30
Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero	100	100
Manter a Comissão de Farmácia Terapêutica CFT e as reuniões periódicas da CFT	1	1
Promover a avaliação anual das filas de espera das especialidades para reduzir as perdas de consultas	1	1
Implantar horário estendido contemplando atendimento médico e odontológico	1	3
Manter o atendimento de fonoaudiologia	220	35
Atingir as metas de cobertura vacinal pactuada	100,00	90,00
Manter parceria para os grupos de Auto ajuda (AA e NA)	35	35
Contratar e avaliar os serviços complementares de média e alta complexidade, através da contratação de auditoria e avaliação dos convênios, contratos e consórcios com prestadores	1	1
Implantar projeto e ações de prevenção de gravidez na adolescência visando diminuir o número de casos na faixa etária de 10 a 19 anos	17,00	17,00
Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para as gestantes de risco com diagnóstico de sífilis	90	90
Manter o funcionamento de 05 Unidades de Saúde - UBS	6	16
Apoiar os projetos e ações intersetoriais para promoção de qualidade de vida da pessoa com deficiência.	1	1
Implementar a Lei 1.124, de 23.05.2012 Programa de Saúde Bucal no município	1	1
Intensificar a testagem rápida e/ou convencional do HIV, por meio do teste rápido ou convencional, facilitando o acesso ao diagnóstico do HIV.	2.000	2.000
Manter em uso o sistema Hórus/Olostech para gerenciamento de medicamentos.	1	1
Manter o credenciamento com os Laboratórios de Análises Clínicas	2	4
Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde e escolas, através do SISVAN/E-Gestor	1.500	1.500
Manter e ampliar o atendimento de fisioterapia	650	1.050
Garantir ao idoso a assistência à saúde, nos diversos níveis de atendimento do SUS	1	1
Incluir ações de saúde mental no NASF	1	0
Realizar o teste do pezinho	100,00	100,00
Garantir equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da rede básica	100,00	100,00
Aquisição de um veículo móvel de saúde equipado com consultórios para exames preventivos, odontologia, vacina e consultório médico	1	1
Ampliar as ações de saúde bucal, em especial as crianças de 0 meses a 01 ano, com o agendamento da consulta odontológica vinculada à carteira nacional de vacinação	20,00	20,00
Manter a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação Nacional e de Campanhas.	75,00	75,00
Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, como a elaboração de material educativo e outros	1	1
Incluir ações de Alimentação Saudável no SUS	1	1

Implantar a estratificação de risco de todos os grupos prioritários (crianças, gestantes, crônicos, idosos, saúde mental)	100,00	100,00
Capacitar continuamente os técnicos em relação às especificidades da saúde do idoso	1	1
Realizar um diagnóstico sobre a situação de saúde mental dos pacientes atendidos no município	1	1
Relizar teste da mãezinha	100,00	100,00
Adquirir e disponibilizar materiais de apoio ao desenvolvimento dos Programas, Campanhas e Ações Estratégicas do SUS (folders, cartazes, cartilhas, álbuns seriados, recursos audiovisuais, cadernetas, camisetas e outros)	100,00	100,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós vacinação - EAPV.	80,00	80,00
Praticar os preços de aquisição de medicamentos conforme Banco de Preços em Saúde (BPS)	1	1
Avançar na implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares no SUS	100	0
Implantar ações visando a disseminação de informações para a promoção da saúde com profissionais diversos e capacitados para trabalhar com grupos prioritários como gestantes, idosos, jovens, tabagistas, alcoolismo	1	1
Oferecer suporte psicológico no programa de Teste rápido, quando necessário	10	10
Fortalecer a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial em parceria com os diversos setores do município	50,00	50,00
Manter as ações da Odontologia nas campanhas do Agosto Azul e Outubro Rosa	2	2
Adquirir materiais de expediente, material educativo e material de consumo para o abastecimento das rotinas de Assistência Farmacêutica visando uma melhor qualidade dos serviços prestados por este programa através do recurso estadual ζ IOAF ζ Incentivo à organização da Assistência Farmacêutica (custeio)	20,00	20,00
Manter o programa de Oxigenoterapia	18	30
Realizar uma campanha anual de Aleitamento Materno	1	1
Manter a adesão ao Programa médicos pelo Brasil, conforme editais do Ministério da Saúde	0	6
Adquirir equipamentos, mobiliários e material permanente para a estruturação física da Assistência Farmacêutica no âmbito municipal através do recurso estadual ζ IOAF ζ Incentivo à organização da Assistência Farmacêutica (capital)	20,00	100,00
Aumentar a proporção de contatos examinados, de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença.	100,00	100,00
Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida acima de 95%	95,00	95,00
Realizar exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase no ano vigente	100,00	100,00
Realizar estudo epidemiológico para saber do agravo câncer, quais os fatores que implicam e realizar campanhas preventivas e conscientização da população	1	1
Investir na informação aos produtores rurais na questão da folha verde do tabaco e a importância do uso dos EPI's e fortalecer o diagnóstico saúde do trabalhador Pienense	1	1
Trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a questão do lixo e com o setor de Planejamento/Urbanismo a viabilidade de rede de água tratada nas comunidades que não a possui	1	1
Manter e ampliar a melhoria dos registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Pública	52	52
Adequar a Vigilância em Saúde com Recursos Humanos conforme orientações técnicas do Ministério da Saúde e da SESA	1	1
Implantar e manter convênios com entes federados e entidades de Saúde	2	2
Promover e manter capacitações e treinamentos qualificando e fortalecendo o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	1	1
Adquirir e manter equipamentos, materiais de consumo e permanente	80,00	80,00
Realizar seminários/encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceria com a Atenção Básica	1	1
Realizar as ações do VIGIASUS do elenco 01 de acordo com a descrição do território - regulação Estadual	95	95
Implantar Programa Municipal de Vigilância em Saúde Presente!	1	1

	Realizar pesquisa de perfil epidemiológico relacionado aos agravos de saúde de nascidos vivos e mortalidade	0	0
	Capacitar e atualizar as equipes de Saúde com informações vigentes e preconizadas pelo Ministério da Saúde relacionados aos agravos transmissíveis e não transmissíveis	1	1
	Repassar informações atualizadas de acordo com as notas técnicas da SESA e do Ministério da Saúde aos profissionais	5	5
	Desenvolver as ações do Plano da VISA e atualizar anualmente o mesmo	1	1
	Realizar campanhas de conscientização para a população de boas práticas de ambientes e hábitos saudáveis prevenindo riscos à saúde pública	1	1
	Realizar o levantamento de índice de infestação	80,00	80,00
	Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental das zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos	100,00	100,00
	Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	2	2
	Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	95,00	95,00
	Realizar campanhas de conscientização para a população relacionado à questão ambiental de nosso município relacionado à saúde	1	1
	Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação.	100,00	100,00
	Realizar parcerias Intersetoriais com os demais segmentos da instituição prefeitura para realizar treinamentos, atualização e apoiar os assuntos pertinentes a Saúde do Trabalhador	1	1
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviços de notificação contínua da Violência Interpessoal e Autoprovocada.	2	2
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do programa Auxílio Brasil	95,00	95,00
	Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho	1	1
	Manter a proporção de óbitos infantis e fetais investigados acima de 95%	95,00	95,00
	Manter a central de marcação de consultas e exames especializados, regulação e TFD	1	1
	Manter a adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares	80,00	80,00
	Manter a cobertura populacional de 100% pelas equipes de ESF	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em 0,25% ao ano anterior	18	18
	Manter a razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,04	0,04
	Gestantes do Município realizando pelo menos 06 consultas ou mais de pré-natal.	45,00	45,00
	Monitoramento mensal das crianças pesadas no Programa Leite das Crianças	870	870
	Manter a ação coletiva de escovação dental supervisionada	80,00	80,00
	Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	100,00
	Ampliar o acesso a medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde do interior	2	6
	Estimular a participação dos pacientes nos grupos de Promoção à Saúde	500	500
	Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Básica	1.548	1.500
	Acompanhar todos os pacientes com hipertensão e diabetes descompensados de cada área de abrangência	1.250	1.250
	Realizar em parceria com outros segmentos campanhas educativas sobre a temática	1	1
	Garantir a cobertura vacinal das vacinas de rotina para as crianças.	95,00	95,00
	Manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,04	0,04
	Manter a estratificação de risco e vinculação das gestantes aos Hospitais de referência para realização do parto, durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o desenho da Rede Mãe Paranaense	50,00	50,00
	Manter em zero (0) o número de óbitos maternos	0,00	0,00

Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	4,50	4,50
Proporcionar o atendimento da demanda de medicamentos dos municípios padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos (RENAME) e pelo município Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	32.712	32.712
Realizar a distribuição de medicamentos de hipertensos e diabéticos, conforme a área de abrangência, atrelado a um novo formato de grupo voltado para as ações multidisciplinares	6	6
Qualificar o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde em seu território de abrangência	100,00	90,00
Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	200	200
Manter o programa de combate ao Tabagismo com equipe multidisciplinar	4	1
Manter em zero casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
Manter o programa de planejamento familiar	120	120
Monitorar e acompanhar os casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	1	1
Realizar a revisão periódica do elenco de medicamentos essenciais.	1	1
Promover educação permanente em saúde para os usuários com metodologias alternativas	1	1
Garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência e idosos na Unidades de Saúde	1	1
Implementação de serviço público de saúde incluídos nas linhas de cuidados prioritários a que se refere o Incremento do Teto Financeiro de Atenção de Média e Alta Complexidade que serão destinados à realização de consultas, exames de média e alta complexidade, internações, procedimentos hospitalares, cirurgias relativos às especialidades definidas como linhas de cuidados prioritárias	100,00	100,00
Fortalecer ações de atenção à saúde da pessoa acamada no município	30	30
Realizar atividades preventivas e educativas em saúde bucal através do PSE	1	1
Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero	100	100
Manter a Comissão de Farmácia Terapêutica CFT e as reuniões periódicas da CFT	1	1
Atingir as metas de cobertura vacinal pactuada	100,00	90,00
Implantar projeto e ações de prevenção de gravidez na adolescência visando diminuir o número de casos na faixa etária de 10 a 19 anos	17,00	17,00
Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para as gestantes de risco com diagnóstico de sífilis	90	90
Manter o funcionamento de 05 Unidades de Saúde - UBS	6	16
Apoiar os projetos e ações intersetoriais para promoção de qualidade de vida da pessoa com deficiência.	1	1
Implementar a Lei 1.124, de 23.05.2012 Programa de Saúde Bucal no município	1	1
Manter em uso o sistema Hórus/Olostech para gerenciamento de medicamentos.	1	1
Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde e escolas, através do SISVAN/E-Gestor	1.500	1.500
Garantir ao idoso a assistência à saúde, nos diversos níveis de atendimento do SUS	1	1
Incluir ações de saúde mental no NASF	1	0
Realizar o teste do pezinho	100,00	100,00
Realizar teste da mãezinha	100,00	100,00
Manter a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação Nacional e de Campanhas.	75,00	75,00
Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, como a elaboração de material educativo e outros	1	1
Implantar a estratificação de risco de todos os grupos prioritários (crianças, gestantes, crônicos, idosos, saúde mental)	100,00	100,00
Capacitar continuamente os técnicos em relação às especificidades da saúde do idoso	1	1
Realizar um diagnóstico sobre a situação de saúde mental dos pacientes atendidos no município	1	1
Oferecer suporte psicológico no programa de Teste rápido, quando necessário	10	10

	Monitorar a cobertura das ações de saúde bucal na atenção básica	100,00	100,00
	Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós vacinação - EAPV.	80,00	80,00
	Praticar os preços de aquisição de medicamentos conforme Banco de Preços em Saúde (BPS)	1	1
	Avançar na implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares no SUS	100	0
	Implantar ações visando a disseminação de informações para a promoção da saúde com profissionais diversos e capacitados para trabalhar com grupos prioritários como gestantes, idosos, jovens, tabagistas, alcoolismo	1	1
	Fortalecer a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial em parceria com os diversos setores do município	50,00	50,00
	Manter as ações da Odontologia nas campanhas do Agosto Azul e Outubro Rosa	2	2
	Realizar uma campanha anual de Aleitamento Materno	1	1
	Aumentar a proporção de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de contatos examinados, de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença.	100,00	100,00
	Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida acima de 95%	95,00	95,00
	Realizar exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase no ano vigente	100,00	100,00
	Realizar estudo epidemiológico para saber do agravo câncer, quais os fatores que implicam e realizar campanhas preventivas e conscientização da população	1	1
	Trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a questão do lixo e com o setor de Planejamento/Urbanismo a viabilidade de rede de água tratada nas comunidades que não a possui	1	1
	Realizar seminários/encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceira com a Atenção Básica	1	1
	Realizar campanhas de conscientização para a população de boas práticas de ambientes e hábitos saudáveis prevenindo riscos à saúde pública	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Permanecer na rede Estadual de urgência e emergência	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Fortalecer a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial em parceria com os diversos setores do município	50,00	50,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	100,00
	Promover e manter capacitações e treinamentos qualificando e fortalecendo o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	1	1
	Realizar seminários/encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceira com a Atenção Básica	1	1
	Desenvolver as ações do Plano da VISA e atualizar anualmente o mesmo	1	1
	Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	2	2
	Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em 0,25% ao ano anterior	18	18
	Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho	1	1
	Manter a proporção de óbitos infantis e fetais investigados acima de 95%	95,00	95,00
	Garantir a cobertura vacinal das vacinas de rotina para as crianças.	95,00	95,00
	Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	100,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Básica	1.548	1.500
	Realizar em parceira com outros segmentos campanhas educativas sobre a temática	1	1

Manter em zero (0) o número de óbitos maternos	0,00	0,00
Manter a proporção de óbitos maternos investigados	100,00	100,00
Implantar Boletim Informativo com os dados epidemiológicos, descritivos dos serviços existentes, da rede prestadora de serviços, do elenco de medicamentos disponíveis, textos preventivos com distribuição quadrimestral para a população e também disponibilizar no site da Prefeitura Municipal	3.000	3.000
Monitorar e acompanhar os casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	1	1
Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para as gestantes de risco com diagnóstico de sífilis	90	90
Implantar projeto e ações de prevenção de gravidez na adolescência visando diminuir o número de casos na faixa etária de 10 a 19 anos	17,00	17,00
Atingir as metas de cobertura vacinal pactuada	100,00	90,00
Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero	100	100
Intensificar a testagem rápida e/ou convencional do HIV, por meio do teste rápido ou convencional, facilitando o acesso ao diagnóstico do HIV.	2.000	2.000
Manter a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação Nacional e de Campanhas.	75,00	75,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós vacinação - EAPV.	80,00	80,00
Aumentar a proporção de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose	100,00	100,00
Aumentar a proporção de contatos examinados, de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença.	100,00	100,00
Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida acima de 95%	95,00	95,00
Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em tempo hábil de acordo com os protocolos estabelecidos acima de 95%	0,00	0,00
Realizar exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase no ano vigente	100,00	100,00
Realizar estudo epidemiológico para saber do agravamento do câncer, quais os fatores que implicam e realizar campanhas preventivas e conscientização da população	1	1
Investir na informação aos produtores rurais na questão da folha verde do tabaco e a importância do uso dos EPI's e fortalecer o diagnóstico saúde do trabalhador Pienense	1	1
Trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a questão do lixo e com o setor de Planejamento/Urbanismo a viabilidade de rede de água tratada nas comunidades que não a possui	1	1
Manter e ampliar a melhoria dos registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Pública	52	52
Promover e manter capacitações e treinamentos qualificando e fortalecendo o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	1	1
Realizar seminários/encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceria com a Atenção Básica	1	1
Realizar as ações do VIGIASUS do elenco 01 de acordo com a descrição do território - regulação Estadual	95	95
Implantar Programa Municipal de Vigilância em Saúde Presente!	1	1
Realizar pesquisa de perfil epidemiológico relacionado aos agravos de saúde de nascidos vivos e mortalidade	0	0
Capacitar e atualizar as equipes de Saúde com informações vigentes e preconizadas pelo Ministério da Saúde relacionados aos agravos transmissíveis e não transmissíveis	1	1
Repassar informações atualizadas de acordo com as notas técnicas da SESA e do Ministério da Saúde aos profissionais	5	5
Receber notificações, investigar e repassar via sistemas de informações todo e qualquer evento de notificação compulsória e de interesse municipal	90	90
Desenvolver as ações do Plano da VISA e atualizar anualmente o mesmo	1	1

	Realizar campanhas de conscientização para a população de boas práticas de ambientes e hábitos saudáveis prevenindo riscos à saúde pública	1	1
	Atualizar anualmente o registro geográfico dos imóveis do perímetro urbano	1	1
	Atualizar o Plano de Contigência da dengue, zika e Chikungunya	1	1
	Realizar os ciclos de visitas conforme orientação do Programa Nacional da Dengue de acordo com a descrição do território: Piên ç não infestado	3	3
	Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental das zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos	100,00	100,00
	Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	2	2
	Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	95,00	95,00
	Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação.	100,00	100,00
	Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00
	Realizar parcerias Intersetoriais com os demais segmentos da instituição prefeitura para realizar treinamentos, atualização e apoiar os assuntos pertinentes a Saúde do Trabalhador	1	1
	Realizar o controle de zoonose	1	1
	Realizar reuniões do Comitê Municipal de Combate à Dengue periodicamente	2	2
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviços de notificação contínua da Violência Interpessoal e Autoprovocada.	2	2
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em 0,25% ao ano anterior	18	18
	Manter a adesão do Programa Saúde na Escola e fortalecer as ações multidisciplinares	80,00	80,00
	Monitoramento mensal das crianças pesadas no Programa Leite das Crianças	870	870
	Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100,00	100,00
	Realizar em parceria com outros segmentos campanhas educativas sobre a temática	1	1
	Estimular a participação dos pacientes nos grupos de Promoção à Saúde	500	500
	Realizar a distribuição de medicamentos de hipertensos e diabéticos, conforme a área de abrangência, atrelado a um novo formato de grupo voltado para as ações multidisciplinares	6	6
	Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde e escolas, através do SISVAN/E-Gestor	1.500	1.500
	Incluir ações de Alimentação Saudável no SUS	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	11.596.972,75	160.000,00	81.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	11.837.972,75
	Capital	N/A	340.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	340.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	0,00	4.414.065,50	54.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.468.065,50
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	0,00	898.664,00	1.320.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.218.664,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	7.000,00	57.000,00	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	109.000,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	135.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Sem considerações adicionais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL		
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	13.751.079,14	5.364.417,68	779.375,89	0,00	0,00	0,00	1.237.270,76	21.132.143,47		
	Capital	0,00	91.294,45	100.877,27	249.976,00	0,00	0,00	0,00	171.785,85	613.933,57		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	734.374,61	1.411.244,91	0,00	0,00	0,00	0,00	2.145.619,52		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	49.304,61	55.020,34	0,00	0,00	0,00	0,00	104.324,95		
	Capital	0,00	0,00	0,00	14.738,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.738,00		
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	6.523,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.523,05		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	0,00	13.848.896,64	6.248.974,17	2.510.355,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1.409.056,61	24.017.282,56		

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,16 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,43 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,29 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	72,06 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,17 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,83 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.570,99
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,04 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,64 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,77 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,78 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,07 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,52 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	7.635.809,00	7.635.809,00	8.749.343,06	114,58
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.740.805,00	1.740.805,00	1.890.191,03	108,58
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	673.700,00	673.700,00	295.616,33	43,88
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.408.304,00	2.408.304,00	3.073.441,87	127,62
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.813.000,00	2.813.000,00	3.490.093,83	124,07
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	57.593.800,00	57.593.800,00	57.532.329,92	99,89
Cota-Parte FPM	31.500.000,00	31.500.000,00	31.573.250,38	100,23
Cota-Parte ITR	1.800,00	1.800,00	37.483,86	2.082,44
Cota-Parte do IPVA	1.800.000,00	1.800.000,00	2.708.237,26	150,46
Cota-Parte do ICMS	24.000.000,00	24.000.000,00	22.686.806,09	94,53
Cota-Parte do IPI - Exportação	292.000,00	292.000,00	332.391,25	113,83
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	194.161,08	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	65.229.609,00	65.229.609,00	66.281.672,98	101,61

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	11.596.972,75	13.971.327,35	12.953.024,90	92,71	12.933.024,31	92,57	12.860.460,06	92,05	20.000,59
Despesas Correntes	11.256.472,75	13.700.827,35	12.861.730,45	93,88	12.841.729,86	93,73	12.769.165,61	93,20	20.000,59
Despesas de Capital	340.500,00	270.500,00	91.294,45	33,75	91.294,45	33,75	91.294,45	33,75	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	135.500,00	135.500,00	6.523,05	4,81	6.523,05	4,81	6.523,05	4,81	0,00
Despesas Correntes	135.000,00	135.000,00	6.523,05	4,83	6.523,05	4,83	6.523,05	4,83	0,00
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	11.739.472,75	14.113.827,35	12.959.547,95	91,82	12.939.547,36	91,68	12.866.983,11	91,17	20.000,59

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.959.547,95	12.939.547,36	12.866.983,11
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	20.000,59	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.939.547,36	12.939.547,36	12.866.983,11
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			9.942.250,94
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.997.296,42	2.997.296,42	2.924.732,17
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,52	19,52	19,41

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	9.942.250,94	12.939.547,36	2.997.296,42	92.564,84	20.000,59	0,00	0,00	92.564,84	0,00	3.017.297,01
Empenhos de 2024	9.890.844,40	11.434.848,47	1.544.004,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.544.004,07
Empenhos de 2023	7.991.206,39	10.564.414,19	2.573.207,80	0,00	1.573,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.574.781,30
Empenhos de 2022	6.641.342,37	10.157.478,02	3.516.135,65	0,00	5.208,99	0,00	0,00	0,00	0,00	3.521.344,64
Empenhos de 2021	5.554.142,12	8.492.469,99	2.938.327,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.938.327,87
Empenhos de 2020	4.368.802,74	7.400.611,78	3.031.809,04	0,00	40.883,16	0,00	0,00	0,00	0,00	3.072.692,20
Empenhos de 2019	4.544.042,30	7.665.346,35	3.121.304,05	0,00	20.797,42	0,00	0,00	0,00	0,00	3.142.101,47
Empenhos de 2018	4.438.385,87	7.434.871,56	2.996.485,69	0,00	296.751,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3.293.237,46
Empenhos de 2017	4.414.002,29	7.721.119,69	3.307.117,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.307.117,40
Empenhos de 2016	4.299.586,83	6.604.951,28	2.305.364,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.305.364,45
Empenhos de 2015	3.866.299,35	5.659.349,48	1.793.050,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.793.050,13
Empenhos de 2014	3.424.273,02	5.477.470,33	2.053.197,31	0,00	24.079,31	0,00	0,00	0,00	0,00	2.077.276,62
Empenhos de 2013	3.278.231,31	4.872.947,57	1.594.716,26	0,00	19.481,91	0,00	0,00	0,00	0,00	1.614.198,17

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.034.730,00	7.034.730,00	9.069.130,18	128,92
Provenientes da União	5.534.730,00	5.534.730,00	6.961.876,77	125,79
Provenientes dos Estados	1.500.000,00	1.500.000,00	2.107.253,41	140,48
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	11.913,00	11.913,00	592.646,73	4.974,79
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.046.643,00	7.046.643,00	9.661.776,91	137,11

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.759.065,50	8.539.714,12	7.412.117,92	86,80	7.345.101,01	86,01	7.307.291,59	85,57	67.016,91
Despesas Correntes	4.709.065,50	7.979.782,03	6.889.478,80	86,34	6.854.605,93	85,90	6.816.796,51	85,43	34.872,87
Despesas de Capital	50.000,00	559.932,09	522.639,12	93,34	490.495,08	87,60	490.495,08	87,60	32.144,04
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.218.664,00	2.518.356,17	2.145.619,52	85,20	2.069.835,26	82,19	2.069.835,26	82,19	75.784,26
Despesas Correntes	2.218.664,00	2.518.356,17	2.145.619,52	85,20	2.069.835,26	82,19	2.069.835,26	82,19	75.784,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	102.000,00	184.727,05	119.062,95	64,45	119.062,95	64,45	119.062,95	64,45	0,00
Despesas Correntes	92.000,00	116.900,00	104.324,95	89,24	104.324,95	89,24	104.324,95	89,24	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	67.827,05	14.738,00	21,73	14.738,00	21,73	14.738,00	21,73	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	5.000,50	5.000,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,50	5.000,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.084.730,00	11.247.797,84	9.676.800,39	86,03	9.533.999,22	84,76	9.496.189,80	84,43	142.801,17
---	--------------	---------------	--------------	-------	--------------	-------	--------------	-------	------------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	16.356.038,25	22.511.041,47	20.365.142,82	90,47	20.278.125,32	90,08	20.167.751,65	89,59	87.017,50
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.218.664,00	2.518.356,17	2.145.619,52	85,20	2.069.835,26	82,19	2.069.835,26	82,19	75.784,26
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	109.000,00	191.727,05	119.062,95	62,10	119.062,95	62,10	119.062,95	62,10	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	140.500,50	140.500,50	6.523,05	4,64	6.523,05	4,64	6.523,05	4,64	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	18.824.202,75	25.361.625,19	22.636.348,34	89,25	22.473.546,58	88,61	22.363.172,91	88,18	162.801,76
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.084.730,00	10.860.571,66	9.676.800,39	89,10	9.533.999,22	87,79	9.496.189,80	87,44	142.801,17
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	11.739.472,75	14.501.053,53	12.959.547,95	89,37	12.939.547,36	89,23	12.866.983,11	88,73	20.000,59

FONTE: SIOPS, Paraná12/02/26 11:28:40

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 749.753,00	0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 34.680,34	34680,34

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.105.104,00	1105104,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.406.308,54	2406308,5
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 628,35	628,35
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.250.000,00	1138525,7
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 338.000,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 677.490,54	677490,54
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 8.193,00	8193,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 57.276,97	57276,97
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	30819,63

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000713082202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	97.000,00	97.000,00	97.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	10430481000125003	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	599.934,00	599.934,00	599.934,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000713081202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	241.000,00	241.000,00	241.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	10430481000125002	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	149.819,00	149.819,00	149.819,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000698467202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	96.19 %
2025	36000672199202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000671937202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000672070202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	85.55 %
2025	36000698573202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	350.000,00	350.000,00	350.000,00	Executado Totalmente	Mar/26		100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Sistema digisus não atualizou em tempo os dados informados no Investsus a respeito da execução das emendas parlamentares, desta forma, considerar conforme segue:

PROPOSTA	VALOR	VALOR EXECUTADO
36000672199202500	R\$ 400.000,00	R\$ 391.337,41
36000671937202500	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
36000672070202500	R\$ 200.000,00	R\$ 155.040,37
36000698573202500	R\$ 350.000,00	R\$ 299.768,14
36000698467202500	R\$ 200.000,00	R\$ 192.379,87
10430481000125002	R\$ 149.819,00	R\$ 0,00
10430481000125003	R\$ 599.934,00	R\$ 0,00
36000713081202500	R\$ 241.000,00	R\$ 0,00
36000713082202500	R\$ 97.000,00	R\$ 0,00

Relatórios em anexo:

Demonstrativo de despesa

Relatório de liquidações

Relatório resumido da execução orçamentária

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Piên evidencia os esforços empreendidos ao longo do exercício para garantir o acesso universal, integral e equânime às ações e serviços de saúde, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde.

No período, observou-se avanço na organização dos serviços, ampliação da oferta assistencial em áreas estratégicas e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Destaca-se, ainda, a busca contínua pela qualificação da gestão, com aprimoramento dos processos de trabalho, monitoramento de indicadores e maior integração entre os pontos de atenção da rede municipal.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relevantes, especialmente no que se refere à ampliação do acesso a serviços especializados, redução de demandas reprimidas e limitação de recursos financeiros, o que reforça a necessidade de manutenção de estratégias de captação de recursos e otimização da aplicação dos recursos disponíveis.

Por fim, reafirma-se o compromisso da gestão municipal com a transparência, a eficiência e a melhoria contínua dos serviços de saúde, mantendo-se o foco na qualidade do atendimento prestado à população de Piên, bem como no fortalecimento do SUS enquanto política pública essencial.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Sem recomendações.

MAYARA APARECIDA DE ALMEIDA GROSSKOPF
Secretário(a) de Saúde
PIÊN/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Introdução

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado sem considerações adicionais.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado sem considerações adicionais.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado, sem recomendações.

Status do Parecer: Aprovado

PIÊN/PR, 06 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Piên